

Nesta edição, a Revista Participação tem como temática “A prática da extensão como mediação da formação acadêmica”, traduzida em sete artigos e duas comunicações. São relatadas experiências de pesquisa, testagem e aplicação de técnicas e abordagens e estratégias de ensino que dão suporte à ação extensionista na formação acadêmica e na articulação da UnB com a rede pública de Ensino Básico do Distrito Federal.

Para além dos impactos satisfatórios dessas experiências, chamamos a atenção para o caráter inovador e criativo dessa produção e para o fato de que elas exemplificam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No artigo inicial *Onde está osama?* é apresentado um jogo educativo criado para dar suporte a estudantes do Ensino Médio e do Ensino Superior na construção do conceito de soma de vetores. A partir dos resultados obtidos, esta experiência serve de base para um Projeto de Extensão a ser desenvolvido com a rede pública de Ensino Básico que tem como um dos seus objetivos despertar o interesse dos estudantes para as áreas tecnológicas.

Práticas de extensão na formação de professor/a/as/es de Português como língua materna, uma experiência de pesquisa-ação relata uma atividade de extensão que articula pesquisa-ação e um curso de leitura e produção textual em escolas do Ensino Médio do Distrito Federal e Entorno. Desenvolvida por estudantes da Universidade de Brasília durante os seus estágios supervisionados, nesta atividade buscou-se colocar em prática as teorias mais recentes da Linguística moderna. Uma das conclusões importantes dos protagonistas dessa experiência é que “a pesquisa reitera a potencialidade das atividades de extensão instituintes de espaços reflexivos de prática teórica para professores (as) em formação”.

A base de contextualização do artigo *Oficinas para alunos do ensino médio, uma estratégia de integração entre ensino de graduação e extensão na formação de professor* é a experiência de alunos de licenciatura em Química da UnB em atividades de regência de classe, mediadas por oficinas desenvolvidas com estudantes do Ensino Médio do Distrito Federal. De natureza interdisciplinar, esta atividade adotou como temática aspectos relacionados à Química e o automóvel. Segundo seus autores, o resultado deste trabalho “reafirma a contextualização e a interdisciplinaridade como eixos centrais organizadores das dinâmicas interativas no ensino de Química, na abordagem de situações reais trazidas do cotidiano ou criadas na sala de aula por meio da experimentação”.

Em *Educação em saúde, a experiência de alunos de Medicina no ensino em Primeiros Socorros* é demonstrada a potencialidade da extensão na estruturação de currículos paralelos mediante atividades estruturantes de Ligas Acadêmicas. Neste caso, da Liga Acadêmica de Emergências e Trauma da UnB, fica evidenciada a importância da educação em Saúde para a redução da morbidade da comunidade e para a formação do profissional na área da saúde.

O artigo *A Filosofia e o Fórum Permanente de Estudantes, um projeto no Estágio Supervisionado* analisa uma experiência que articula o Fórum Supervisionado no Curso de Licenciatura em Filosofia da UnB e o Programa da Avaliação Seriada - PAS e escolas públicas do Distrito Federal e Entorno. Seus objetivos contemplam a formação de futuros docentes e a promoção de maior aproximação dos estudantes de escolas públicas com a Filosofia. Por parte dos universitários que protagonizaram essas experiências foi possível participar ativamente de todas as fases de um projeto que vinculou pesquisa, ensino e extensão, a partir da criação e realização de atividades educacionais para os estudantes do Ensino Médio de uma escola pública.

O artigo *Estudar em paz: mediação de conflitos no contexto escolar* analisa projeto de extensão de título idêntico. O projeto objetiva levar a cultura da mediação para as escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal, por meio da formação de mediadores sociais na escola (alunos, professores, corpo técnico-administrativo e pais/responsáveis) e da divulgação dos valores da Cultura de Paz, dos direitos humanos, de justiça e cidadania. Situa a escola como um locus privilegiado de aprendizagem para a transformação dos conflitos, na prevenção da violência e dos comportamentos agressivos.

Experiência singular de uma universitária do Programa de Educação Tutorial - PET - Psicologia é relatada no artigo *Projeto adolescência por adolescentes sob o olhar da psicologia escolar*. O projeto consiste na realização de oficinas sociodramáticas com alunos do Ensino Médio da rede pública para discussão da adolescência a partir da perspectiva dos próprios adolescentes e proposição de um espaço de reflexão e crítica. Fundamenta-se no sociodrama moreniano, na extensão universitária Freireana e na perspectiva social, histórica e cultural do desenvolvimento humano com foco na adolescência.

Duas comunicações fecham este número da revista. A primeira, *Práticas pedagógicas com Tecnologias* constitui registro da experiência de duas bolsistas do Projeto de extensão “Cátedra UNESCO de Educação a Distância”, do Departamento de Métodos e Técnicas da Faculdade de Educação (MTC/FE). Para as bolsistas tais vivências lhes permitiram absorver as reais dimensões do papel de um professor, e por meio do acompanhamento e orientação da coordenadora do projeto, garantir reflexões mais consistentes e próximas da realidade.

Na segunda Comunicação *Além do diálogo: possibilidades de uso do celular por meio do m-learning no ensino de graduação*

na *Universidade de Brasília*, os autores tecem considerações sobre novas possibilidades de abertura e usos das tecnologias da informação e comunicação (TICs) em situações de ensino-aprendizagem e apontam para o uso do celular como ferramenta de comunicação entre indivíduos e uma real possibilidade de acesso e disseminação de conteúdo educativo, além dos limites da sala de aula.

Ao finalizar, dirijo congratulações aos autores e autoras desta edição pela singularidade e criatividade das experiências e propostas apresentadas, que só enriquecem a produção extensionista. Com certeza, este número da revista *Participação* constitui leitura proveitosa e pertinente a todos. Boa Leitura!

Oviomar Flores
Decano de Extensão - Presidente do Conselho Editorial